

Governo do Estado celebra os 300 anos de Minas Gerais

Qua 02 dezembro

Cerimônia realizada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, na noite desta quarta-feira (2/12), com a participação do governador Romeu Zema, do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, do secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, demais secretários de governo e representantes de Poderes, entidades e instituições, celebrou todo o legado do tricentenário mineiro.

A data, que marca a criação da Capitania de Minas Gerais, – estabelecida em 2 de dezembro de 1720, pelo rei Dom João V – foi reverenciada com a inauguração do Circuito Luzes da Liberdade e com o lançamento do 300 +1, projeto de uma série de comemorações que se estenderá ao longo de 2021, uma vez que, neste ano, o calendário de atividades foi interrompido pela pandemia de covid-19.

Em seu discurso, o governador Romeu Zema trouxe uma mensagem de esperança para os mineiros.

“A vida nos prega algumas peças e nos traz grandes desafios. Temos exemplos de grandeza histórica e de superação. Temos Tiradentes com sua luta contra o derrame de impostos, Guimarães Rosa com a essência do ser mineiro, JK com o espírito desbravador e tantos outros. Minas é do tamanho da sua gente, do tamanho da alegria, da força, da coragem e da fé de nós, mineiros”, afirmou Zema.

Romeu Zema destacou, ainda, as características do povo mineiro e sua “força única”.

“Minas tem o mineiro da zona rural, trabalhador por natureza. Tem o produtor rural, o comerciante, o estudante que sobe as ladeiras das nossas cidades históricas e tem o belo-horizontino, que sempre recebe os visitantes de braços abertos na capital que é de todos os mineiros. Minas tem os campos verdes, as grutas, o queijo, o café com leite, tem mentes brilhantes, tem tecnologia de ponta, tem aço e uma gente sem igual. Sou mineiro do interior, com muito orgulho. Aliás, quero expressar aqui meu completo, inteiro respeito ao interior do estado. Conheço esse estado do Sul ao Norte”, disse.

Segundo o vice-governador, Paulo Brant, os dias atuais devem ser enfrentados segundo a história de Minas, baseada na luta por liberdade.

“Falar de Minas é falar do amor pela inovação, pela ousadia, pelo futuro, pela abertura. O mineiro é ousado. A mineiridade tem a ver com essa ousadia, com essa audácia. É preciso lembrar de todos aqueles que revolucionaram a cultura em Minas Gerais. Mas é preciso falar também de toda a ancestralidade que temos, a negra, indígena e portuguesa. Todo esse passado que pulsa na alma de todo mineiro”, disse.

Recuperação

Para finalizar, o governador ressaltou o empenho de sua gestão em recuperar o estado de Minas Gerais, que mesmo com milhões em dívidas, rompimento de barragem, chuvas que devastaram municípios e a pandemia, tem conseguido avançar. Segundo ele, os mineiros merecem um destino melhor.

“Estamos acostumados a arregaçar as mangas e trabalhar, quietos, sem muito alarde. Somos de fazer. Colocamos os repasses aos prefeitos em dia, estamos pagando os atrasados. Tiramos o nome dos servidores do SPC, que haviam sido inscritos por uma irresponsabilidade da última gestão. Negociamos com os fornecedores e estamos reerguendo as escolas e equipando hospitais. Cortamos desde pequenas despesas – eu mesmo moro de aluguel e dispensei a exclusividade de aeronaves – até gastos maiores, reduzimos a máquina pública com corte de cargos e diminuição de secretarias. Isso é responsabilidade com o dinheiro público”, finalizou.

O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, valorizou as potencialidades de Minas e o trabalho para seu desenvolvimento cultural e turístico.

“Minas é um estado ícone da nossa federação, com a sua cultura forte, sua história e sua rica gastronomia. Minas Gerais tem uma vocação quase única para o turismo e para a cultura. O Brasil é o país número um do mundo em recursos naturais e oitavo em recursos culturais. Minas Gerais abriga mais de 60% dos patrimônios históricos do nosso Brasil”, afirmou o ministro.

Lançamentos

A partir das celebrações natalinas e também dos 300 anos do Estado, teve início nesta quarta-feira (2/12) um conjunto de projeções e recursos de iluminação em prédios da capital mineira, extrapolando os contornos da Praça da Liberdade. No evento, será lançado o video mapping na fachada do Palácio da Liberdade, que consiste em projeções mapeadas variadas que remontam à memória do tricentenário. Haverá ainda apresentação do quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, um dos corpos artísticos da [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#).

Na ocasião, o governador Romeu Zema e o secretário Leônidas Oliveira lançam, também, a edição especial do Suplemento Literário, em comemoração aos 300 anos de Minas Gerais.

“As comemorações dos 300 anos de Minas Gerais surgem como um convite para que o público possa revisitar capítulos e aspectos da nossa história, a identidade e as múltiplas especificidades do nosso povo, que constroem a mineiridade. Nesse contexto, a transversalidade entre a Cultura e o Turismo se fortalece como ponto central para a retomada do desenvolvimento econômico do Estado, com o impulso da economia criativa”, destaca o secretário Leônidas Oliveira.

Luzes da Liberdade

O Luzes da Liberdade, projeto com patrocínio da [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#), por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e em parceria com o CDL-BH e o [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), traz novo formato às comemorações de Natal em Belo Horizonte. A programação cultural e de iluminação será

desenhada em um circuito que vai desde a Praça da Liberdade até a Praça da Estação, passando por pontos específicos da Rua da Bahia, logradouro da capital mineira que concentra uma série de edificações tombadas pelo Iphan-MG, além do Viaduto de Santa Tereza, formando um percurso turístico e cultural de experiência audiovisual.

Entre as atrações, haverá show de luzes e lasers e apresentações de artistas mineiros, que serão realizadas até 6 de janeiro de 2021, abrangendo equipamentos culturais do [Circuito Liberdade](#). Também haverá transmissões ao vivo pelas plataformas digitais do projeto, gratuitamente.

O planejamento acompanha a recente ampliação do Circuito Liberdade, promovida pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, que incluiu, em seu roteiro, equipamentos culturais e turísticos localizados dentro dos limites da Avenida do Contorno.

As ações que vão expandir a iluminação de Natal em Belo Horizonte para além da Praça da Liberdade também têm foco em sustentabilidade. Em parceria com a Cemig, o desenho de luz no Circuito Liberdade será composto por iluminação a laser, recurso mais econômico em comparação às microlâmpadas. Dessa vez, somente as palmeiras imperiais da Avenida Travessia, no centro da praça, serão iluminadas com projeções a laser na cor verde. Essa é uma forma de simbolizar esperança de que dias melhores possam vir. A programação completa do Luzes da Liberdade está disponível pelo site www.luzesdaliberdade.com.br.

Circuito Turístico Liberdade

Dentro do projeto da expansão do Circuito Liberdade promovido pela Secult-MG também está a criação do Circuito Turístico Liberdade, com a sugestão de rotas turísticas que permitam contemplar o patrimônio, a arquitetura, a cozinha mineira, as artes e todo o contexto de Belo Horizonte que envolve os 300 anos da fundação de Minas Gerais.

O objetivo das ações, previstas para começarem em 2021, é ampliar a experiência e o conhecimento do visitante, permitindo mais interatividade com a capital mineira, com a sinergia entre cultura e turismo e a afetividade típica do povo mineiro. Com isso, a expectativa é de que o público, que desde a criação do Circuito Liberdade, em 2010, já atingiu a marca de 12,9 milhões de pessoas, aumente consideravelmente.

Entre as rotas temáticas propostas estão “Minas 300 anos”, que busca aproximar o visitante do sentimento de “mineiridade” por meio da apresentação de parte da história e da memória do estado. Entre os locais de visita sugeridos estão Palácio da Liberdade, Rua da Bahia, Museu Mineiro, Museu das Minas e do Metal Gerdau (MM Gerdau) e o Memorial Minas Gerais Vale. Já para a rota temática “Arquitetura e Patrimônio”, a ideia é mostrar parte do rico e diverso patrimônio arquitetônico que emoldura a paisagem urbana da capital mineira. Os locais indicados são Viaduto Santa Tereza, Edifício JK, Praça da Estação e Edifício Niemeyer.

A rota turística “Cozinha Mineira” propõe a experiência de se deliciar com o contraste entre tradição e contemporaneidade – o que rendeu a Belo Horizonte, recentemente, o título de Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco. Mineiraria Casa da Gastronomia, Mercado Central, Mercado Novo, Café Palhares, Dona Lucinha, Café Nice e Cantina do Lucas estão entre os locais apontados como parte fundamental desse roteiro.

Para a contemplação das artes, a rota turística “Mapa das Artes” sugere o contato com a efervescente produção cultural de Minas Gerais. São dezenas de equipamentos culturais que abrigam teatros, museus, cinemas e exposições dedicados às mais diversas linguagens artísticas. Esta rota sugere Palácio das Artes, Museu Mineiro, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), Museu Inimá de Paula e Sesc Palladium como lugares de apreciação do tema.

A criação do Roteiro Turístico Circuito Liberdade vai envolver, também, as empresas que possam oferecer produtos e roteiros baseados nas rotas temáticas sugeridas.